

## IV SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

12, 13 e 14 de Novembro de 2014

### **EDUCAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES PRÉ-ESCOLARES: CONTRASTE ENTRE A PRÁTICA IDEAL E REAL**

Amanda Bon Aleixo (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Alvaro Marcel Palomo Alves (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: amanda.bon.aleixo@hotmail.com

**Palavras-chave:** Educação infantil. Psicologia Histórico Cultural. Formação docente.

As instituições hoje denominadas como creches e pré-escolas se constituíram em um contexto de mudanças sociais ocorridas ao longo dos séculos, que permitiram essa modalidade de ensino e as noções de cuidado com a criança pequena. O sistema educacional de crianças menores de seis anos passou a ser denominada educação infantil, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança. Conforme afirma a Psicologia Histórico Cultural, a presença da brincadeira no âmbito escolar vinculada à função pedagógica, permite a interação social e construção de conhecimento, e por esse motivo se torna indispensável na prática escolar para o desenvolvimento infantil, sendo o professor o mediador na aquisição de conhecimentos. O presente trabalho tem como objetivo desenvolver o tema *Desempenho da função de educador na creche, contraste entre a prática ideal e real*, cujo problema de pesquisa é *Como são desenvolvidas as atividades com crianças de 0 a 3 anos em uma instituição de educação infantil na cidade de Maringá, de acordo com a perspectiva Histórico-Cultural*. Para isso foi selecionada uma escola, na qual foram realizadas três entrevistas (com a coordenadora pedagógica e duas professoras) e posteriormente quatro horas de observação em sala. Os dados coletados foram analisados sob a teoria de Gonzalez Rey de pesquisa qualitativa e subjetividade através dos núcleos de significação formados, sendo eles: 1- Formação pessoal X formação profissional e 2- Estado e poder na identidade do professor. Ao final da pesquisa foi evidenciada a riqueza de informações obtidas com o trabalho de campo, mas apesar disso não é possível tirar uma conclusão generalizada sobre a atuação do professor nessas instituições, foram apenas formuladas hipóteses com base no contexto específico que foi experienciado. Com a observação das turmas foi possível notar a diferença da rotina que intercala momentos de atividade e cuidado, quanto mais novas as crianças maior o tempo dispendido com os cuidados. No que diz respeito as atividades, apesar de não haver acesso ao planejamento, ficou evidente a existência de fundo pedagógico e a importância do professor como mediador. Independente da dificuldade em comparar a prática real desses docentes com o que seria ideal vieram a tona muitos assuntos sobre a formação e desenvolvimento desses profissionais que são essenciais para entender a atuação, a qual é descrita na fala de todos os participantes da pesquisa como essencial no desenvolvimento infantil, sendo a escola um local especial de socialização e aprendizado.